

Informativo dos funcionários do Santander

Julho/Agosto de 2017



Reforma Trabalhista reduzirá empregos, defenda seus direitos!

págs. 2 e 3



O estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que analisou dados de 111 países que realizaram reformas para flexibilizar e retirar leis trabalhistas, no período entre 2008 e 2014, mostra que tanto em países desenvolvidos quanto nos de economia em desenvolvimento, a desregulamentação do trabalho resultou em queda na taxa de emprego no ano seguinte.

A Reforma Trabalhista de Temer vai resultar em salários menores e diminuição da renda das famílias, o que levará à diminuição do consumo, piora da economia e mais desemprego.



DEFENDA-SE:

**mobilize-se ao lado
do Sindicato**

FILIE-SE!

Reforma retira direitos com estas formas de contratação:

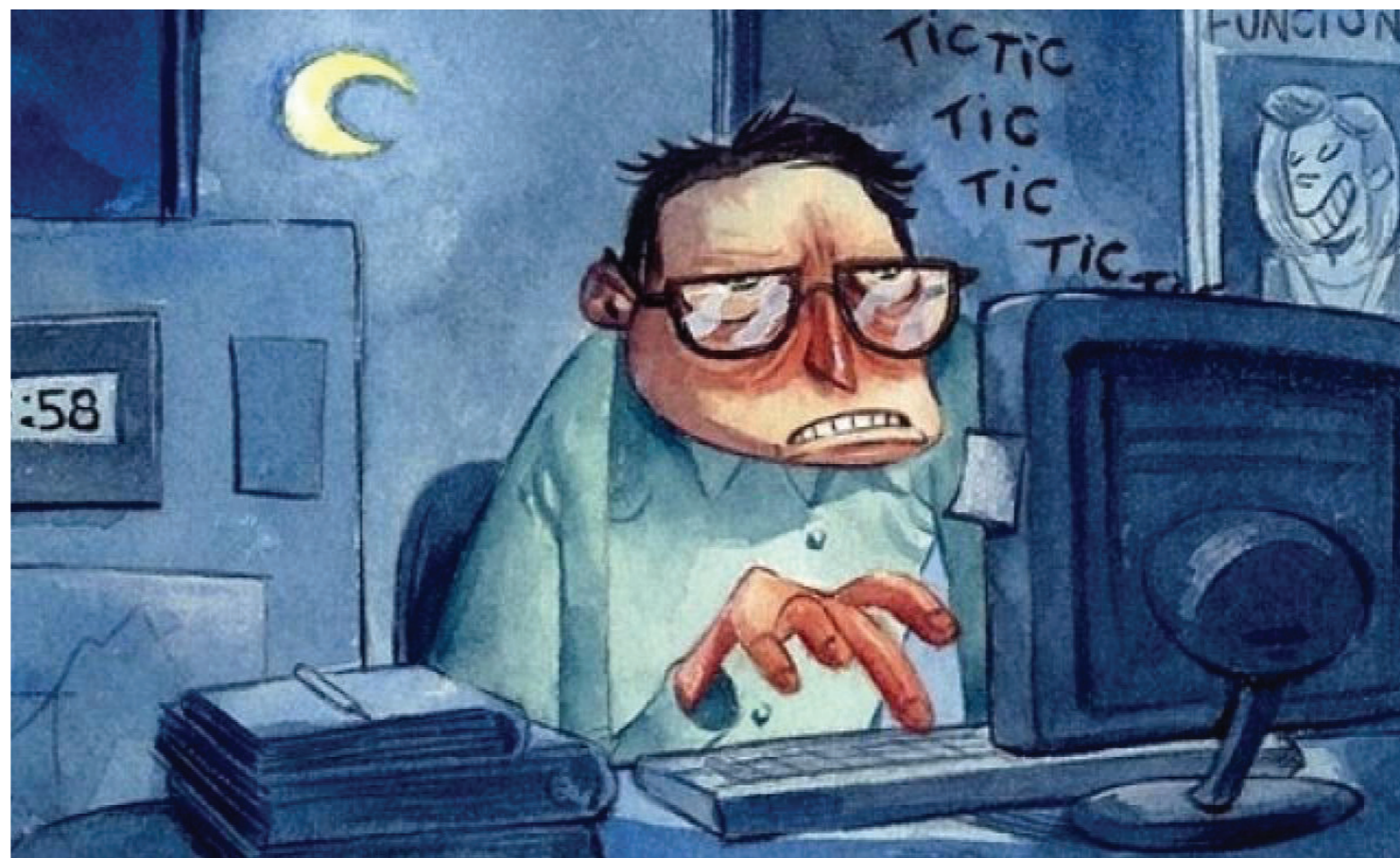
Pejotização e o fim do 13º, férias, fundo de garantia: Os bancários e bancárias poderão ser contratados como pessoa jurídica, conhecido como PJ. A pessoa abre uma empresa individual (paga os custos) para fazer o mesmo serviço que se tivesse um emprego com registro em carteira.

Teletrabalho não tem nada de moderno: O interesse nesse tipo de contrato é a facilidade de dispor do bancário sem os limites da jornada de trabalho e sem os custos fixos com a infraestrutura necessária para o posto de trabalho. É muito atraente para os empregadores porque responsabiliza o bancário por possíveis ocorrências de acidentes ou doenças de trabalho.

Contrato por MEI: Contratar pela modalidade de Micro Empreendedor Individual (MEI), bastando um simples registro. Como PJ ou MEI, o trabalhador perde o décimo terceiro, férias, descanso semanal, fundo de garantia e jornada definida.

Autônomo: A proposta permite, também, a possibilidade de a empresa manter, permanentemente, trabalhadores autônomos, sem nenhum direito.

Terceirização geral: O bancário perde todos os direitos estabelecidos nos Acordos Coletivos. E vai ter salários menores, jornadas mais extensas, aumento da rotatividade e nenhuma condição de se organizar em sindicato.



O maior lucro é no Brasil, onde mais demitem!

O Santander atingiu o maior lucro de sua história para um semestre nesses primeiros meses de 2017, obtendo R\$ 4,612 bilhões. O montante representa crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período de 2016. Esse resultado significa 26% do lucro global do banco espanhol, sendo o Brasil o país mais lucrativo para a instituição. Em seguida vem o Reino Unido, com 17%, e a Espanha, com 15%.

Por outro lado - o resultado expressivo não representou criação de postos de trabalho. Pelo contrário. No período, o banco eliminou 2.281 vagas, reduzindo o total de funcionários para 46.596. O banco também fechou agências. Foram 11 unidades encerradas no semestre, passando para 2.255.

Cuidado com o “Negociado sobre o Legislado”

A Lei permite que as empresas forcem negociações nocivas aos bancários, sem necessidade de qualquer contrapartida ou do Sindicato. O acordo entre banco e bancário passa a valer mais que a CLT ou o Acordo Coletivo. Vale para jornada, parcelamento de férias, diminuição de PLR, diminuição do horário de almoço, demissão com metade da multa e sem seguro desemprego, não adesão da empresa ao programa seguro-emprego. Expõe o funcionário às ameaças e chantagens do banco. **Por isso, sempre procure o Sindicato.** Antes um acordo só poderia ser diferente da legislação caso os trabalhadores fossem favorecidos.

Veja por exemplo a “Negociação Individual”:

A Reforma trabalhista regulariza contratos individuais (fora do Acordo Coletivo) aos funcionários com salários superiores a R\$ 11 mil, ou duas vezes o limite

máximo estabelecido para os benefícios da Previdência (hoje R\$ 5.531,31). Isso certamente diminuirá seus direitos.

Em Geral

Todos os funcionários serão obrigados a firmar um termo de quitação anual de obrigações trabalhistas, não podendo entrar com nenhuma ação reivindicatória de seus direitos na justiça do trabalho. Resista, procure o Sindicato!



Santander vai atacar jornada. Filie-se ao Sindicato!

Sindicato exige garantia ao respeito à jornada de 6 horas dos funcionários, assim como o pagamento de horas extras



O banco Santander mais uma vez tenta burlar as leis e aterrorizar seus funcionários. Desta vez vai implantar uma agência piloto com abertura das 8h30 às 17h, aumentando a jornada. A unidade escolhida é a Select Gonzaga Santos, na rua Galeão Carvalhal, 35, em Santos/SP. Em reunião com assessores da superintendência regional de Santos, a diretoria do Sindicato exigiu por escrito a garantia ao respeito à jornada de 6 horas dos funcionários, assim como o pagamento de horas extras.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
Presidente: Eneida F. Koury | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto
Diretores responsáveis: Estevam Williams, Fabiano Couto, Léo Ventura, Mariana Alvarenga, Pedro de Castro, Priscila Germano, Sirandi da Silva Santos e Vanessa Gonçalves | Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Fernando Diegues Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654)



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

Ação na justiça contra mudança do plano de saúde

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região segue na luta contra a mudança, arbitrária, do plano de saúde dos trabalhadores do Santander. O departamento jurídico do Sindicato entrou com ação na justiça para barrar a alteração, em fevereiro deste ano, e conseguiu reunir provas dos prejuízos sofridos pelos trabalhadores do banco espanhol.

Após o encaminhamento das provas, o juiz determinou o agenda-



mento de nova audiência do caso para janeiro do ano que vem. “Não vamos desistir da luta para reverter mais esse descaso do banco”,

afirmou o secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato e funcionário do Santander, Fabiano Couto.

Filie-se:

terceirização

e reformas

exigem maior

organização

dos bancários



Manter empregos, corrigir salários, melhores condições de trabalho, auxílios saúde, educação e outros direitos devem ser os eixos gerais que unificam os bancários.

Não tenha dúvidas que a trapaça contida na Reforma Trabalhista da negociação direta entre patrão e empregado é para diminuir direitos e salários. A imposição e ameaças patronais conduzirão as discussões.

Um sindicato forte é aquele em

que os trabalhadores lutam junto com os dirigentes por manutenção de direitos. Nesse caso, a sindicalização se torna essencial.

Cabe ao sindicato lutar incessantemente, pelo cumprimento da legislação trabalhista e das normas de segurança e saúde que garantem um ambiente laboral favorável para o trabalhador. Sem esquecer que é o sindicato que representa o trabalhador junto aos patrões, ao poder judiciário e aos órgãos públicos.

Veja mais benefícios da sindicalização

O associado (a) conta com serviços de dentistas, advogados, assessoria junto ao INSS, salão de festas, campo soçaite, piscina, playground para crianças, aulas de violão, coral e teatro, auditório, salas de aula, colônia de férias em Caraguatatuba, barraca de praia, convênios, etc.

